

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-07-08

Registo

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-006/0007 - "O Meu Pai era Mateus, a Minha Mãe era Maria"

Nível de descrição

UI

Código de referência

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-006/0007

Tipo de título

Controlado

Título

"O Meu Pai era Mateus, a Minha Mãe era Maria"

Entidade detentora

Câmara Municipal de Vidigueira

Âmbito e conteúdo

A presente ficha que abaixo consta foi "construída" tendo por base os domínios ou campos de preenchimento previsto no programa MatrizPCI, tendo em vista a estruturação base para registo da informação respeitante a esta tipologia de Património e à consequente adaptação da base de dados Archevo para disponibilização online dos respectivos conteúdos.

—

IDENTIFICAÇÃO

N.º de Inventário: PCICVDG-E-A-001-006-0007

Domínio: Tradições e expressões orais

Categoria: Manifestações literárias, orais e escritas

Descritores: Poesia Popular

Denominação: "O Meu Pai era Mateus, a Minha Mãe era Maria"

Outras Denominações: -

Identificador: CMVDG (Câmara Municipal de Vidigueira)

Tipo: Poesia Popular

Especificações: Registo identificado e recolhido pela Câmara Municipal de Vidigueira, por Luísa Costa.

Contexto Tipológico: Poesia popular, oral, proveniente da autora Catarina Machado, registada na publicação "Antologia Poética", editada pela Câmara Municipal de Vidigueira em 2005.

—

CONTEXTO DE PRODUÇÃO

Contexto Social

Entidade

Tipo: Indivíduo (Catarina Machado Guerreiro)

Entidade

Acesso: Público (acesso ao poema através da publicação "Antologia Poética" e desta base de dados).

Especificações: O presente poema está aqui transcrito, bem como, na "Antologia Poética".

Contexto Territorial

Local: Vidigueira - Concelho de Vidigueira

Classificação Geográfica: Portugal - Beja - Vidigueira - Vidigueira

NUTs: Portugal - Continente - Alentejo - Baixo Alentejo

Contexto Temporal

Data: -

Periodicidade: De carácter episódico

Especificações: -

—

CARACTERIZAÇÃO

Caracterização Síntese:

Neste poema a autora homenageia os seus pais e toda uma vida de sacrifícios para criarem os seus filhos, pois era uma família numerosa (como era habitual naquele tempo).

Caracterização Desenvolvida:

Poema "O Meu Pai era Mateus, a Minha Mãe era Maria"

O MEU PAI ERA MATEUS

MINHA MÃE ERA MARIA

PARA CRIAREM SEUS FILHOS

LUTARAM DE NOITE E DIA

Nove filhos Deus lhes deu

Mas só seis é que criou
Foi Deus quem os chamou
Para o reino da eternidade
Ó Senhor por caridade
Aceitai os filhos teus
Minha mãe era Maria
O MEU PAI ERA MATEUS

Minha mãe a trabalhar
Levava a vida cantando
Para seus filhos a olhar
Que os foste ensinando
Foste mãe exemplar
Fosse de noite ou de dia
Bendito seja o Senhor
MINHA MÃE ERA MARIA

Quando minha mãe faleceu
Que desgosto tão profundo
Cá ficámos neste mundo
Com o meu querido pai
Ouvindo suspiros e diz ais
Mãe já perdeste teus brilhos
Depois de tanto lutarem
PARA CRIAREM SEUS FILHOS

Dia quinze de Janeiro
Deu meu pai a despedida
Adeus para o resto da vida
Filhas não sou o primeiro
Eu já vou para o meu canteiro
Debaixo da terra fria
Com tanto que trabalharam
LUTARAM DE NOITE E DE DIA

–

CONTEXTO DE TRANSMISSÃO

Estado de Transmissão: Activo

Descrição: Poetisa popular ainda viva em 2019. A poesia está presente na publicação "Antologia Poética" (editada pela Câmara Municipal de Vidigueira em 2005). Proc. PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-006

Data: 2006-12-14

Modo de Transmissão: Escrito

Idioma: Português

Agente de Transmissão: Câmara Municipal de Vidigueira - Museu Municipal e Arquivo Municipal

Especificações: PT_CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1

–

ORIGEM/HISTORIAL

Catarina Machado Guerreiro é natural e residente em Vidigueira e começou a escrever desde tenra idade; frequentava ainda o ensino primário quando fez os seus primeiros poemas e começou a trabalhar no campo, onde fez de tudo um pouco, desde a monda à azeitona. Nas horas de almoço, ela era quem escrevia os versos das canções para os bailes de carnaval da sua juventude. Confessa que destruiu os versos que fez, hoje com muita mágoa pois achou que não tinham qualquer valor e afinal mais tarde, quando a Rádio Vidigueira abriu portas, voltou a escrever, e fez muitos mais, os quais facultou então ao Município de Vidigueira.

–

CONTEXTO DE DOCUMENTAÇÃO

Id. Processo: PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-006

Data: 2006-12-14

Entidade: Câmara Municipal de Vidigueira

Responsável: Luísa Costa e Fernanda Palma; Arquivo Municipal (revisão; edição e tratamento de áudios e vídeos; incorporação na base de dados Archeevo)

Função: Coordenação, recolha e tratamento

Observações: O poema encontra-se no processo PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-006, mais especificamente, em PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1 no qual está contemplado, respectivamente, o ficheiro PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-006-IMP1_fol.085.

–

ACÇÕES DE SALVAGUARDA

Riscos e ameaças: Desaparecimento de documentos escritos pela autora ou das recolhas efectuadas junto da mesma.

Acções de salvaguarda: Recolha de algumas poesias da poetisa em publicação (PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-001-IMP1) e recolhas vídeo. Processo PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-006.

-

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Denominação: Feira do Livro - Lançamento público da obra "Antologia Poética"

Local: Largo Zeca Afonso - Vidigueira

Data inicial: 2005

-

BIBLIOGRAFIA

- "Antologia Poética", Município de Vidigueira, 2005.

-

MULTIMÉDIA

- Fotografia (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-006-0007_001)

- Vídeo biográfico (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-006-0007_002)

- Poema na publicação: "O Meu Pai era Mateus, a Minha Mãe era Maria" (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-IMP1_capa; PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-IMP1_contracapa; PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-006-IMP1_fol.085)

-

-

DOCUMENTAÇÃO ASSOCIADA

- A poetisa popular tem alguns dos seus poemas publicados na Antologia Poética, editada pela Câmara Municipal de Vidigueira, no ano de 2005.

-

OBSERVAÇÕES

-